



FENAJUFE

Federação Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Judiciário Federal e Ministério Público da União

Fundada em 08.12.92

Ofício nº 327/2023secp

Brasília, 28 de julho de 2023.

Aos Sindicatos Filiados

Especialmente às Mulheres Dirigentes e Servidoras

1

Assunto: Convida as mulheres dirigentes e servidoras do PJU e MPU para participarem da Marcha das Margaridas, nos dias 15 e 16/08/2023, em Brasília.

Queridas mulheres, companheiras servidoras e dirigentes sindicais,

Se aproxima o dia da Marcha das Margaridas em Brasília.

E mais uma vez estaremos presentes!

Na última versão da marcha éramos Margaridas do PJU e MPU, nessa versão o movimento é de ampliação da nossa participação como a **Margaridas do Sistema de Justiça**.

A Fenajufe, Fenajud e Fenamp têm se unificado em diversas pautas para a construção de um Brasil melhor e assim vamos ampliar nossa unidade participando da Marcha das Margaridas em um único bloco.

A marcha das margaridas está em sua sétima versão.

Inicialmente era uma marcha das mulheres do campo em Brasília para entregar sua pauta de reivindicações à presidência da república, posteriormente incorporou a marcha as mulheres das águas e das florestas e, recentemente a participação foi ampliada e nós, mulheres da cidade, também caminhamos pelas ruas de Brasília nessa marcha que está em permanente construção.

Além de marchar com nossas companheiras, podemos contribuir com nossa expertise adquirida pelas nossas atividades profissionais como trabalhadoras do sistema de justiça e podemos falar para as mulheres do acesso à justiça - com recorte para as mulheres do campo, das águas e das florestas -, em todos os ramos e segmentos, quais sejam judiciário estadual e federal, Ministério Público Federal e Estadual, Defensoria. E assim, será maravilhosa a



FENAJUFE

Federação Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Judiciário Federal e Ministério Público da União

Fundada em 08.12.92

participação de todas as categorias que fazem parte do sistema de justiça estarem inseridas nessa marcha.

E assim, vimos convidar esse Sindicato Filiado a participar trazendo dirigentes e servidoras para juntas marcharmos com as demais Margaridas, na ala do Centro-Oeste, formando um grande bloco das Margaridas do Sistema de Justiça.

A Fenajufe orienta os sindicatos divulgarem e fazerem a inscrição de sua delegação utilizando o seguinte link: <https://dsy8tybpbkm.typeform.com/to/DSB7ngzO?typeform-source=www.fenajufe.org.br>

Atenciosamente,

Lucena Pacheco Martins
Coordenadora Geral

Sandra Cristina Dias
Coordenadora Geral

Soraia Garcia Marca
Coordenadora de Finanças

Luciana Martins Carneiro
Coordenadora Executiva

Fernanda Guimarães Lauria
Coordenadora Executiva

Juscileide Maria Kliemaschewsk Rondon
Coordenadora Executiva

Márcia Valéria Ribas Pissurno
Coordenadora Executiva

Denise Márcia de Andrade Carneiro
Coordenadora Executiva

Paula Drumond Meniconi
Coordenadora Executiva

Pelo Coletivo de Mulheres da Fenajufe



Anexo

A seguir informamos como nos organizaremos, o que é, para que e por que MARCHAMOS:

3

Como nos organizamos:

Dia 15/08 – todo o dia

Acesso à Justiça

Em parceria com a Coordenação Jurídica da Contag, ocuparemos um espaço na Mostra a ser realizada ao longo do dia para um trabalho informativo de acesso à Justiça para as mulheres do campo, da floresta e das águas, distribuindo material impresso com o conteúdo que desenvolveremos para a atividade. Para isso, podemos organizar uma escala de revezamento, mantendo a atividade durante todo o dia.

Podemos falar do primeiro acesso na Justiça Federal, das candidaturas na Justiça Eleitoral, do acesso à Justiça do Trabalho, também questões relativas à Justiça Estadual, ao Ministério Público e à Defensoria. A proposta é produzir panfletos com textos objetivos e passo a passo para distribuir enquanto trocamos as informações.

Oficina autogestionada

15/08 – manhã

Em construção coletiva entre nós, a proposta é realizar uma oficina autogestionada, em espaço aberto, com o tema Acesso das mulheres à Justiça.

Podemos apresentar informações e tirar dúvidas sobre o acesso à justiça como um todo; direito de as mulheres entrarem na justiça; direitos trabalhistas e acesso à justiça do trabalho; família, violência doméstica, direito eleitoral; esclarecimentos sobre direitos e participação política; tudo que estiver no âmbito do Judiciário, Ministério Público e Defensoria, pois seremos parceiras.

Recorte: direitos das mulheres trabalhadoras rurais.

Oficina de chapéu de palha

15/08 – tarde

Na parte da tarde podemos fazer oficina de chapéu de palha com todas as mulheres no auditório da Fenajufe, com material a ser utilizado durante a Marcha das Margaridas. Essa atividade



também é oportunidade de nos reunirmos em uma roda de conversa para troca de experiências, saberes, formais ou não, ou seja, um espaço de convivência para nós, mulheres do Sistema de Justiça e os chapéus nos protegem do sol durante a Marcha.

Marcha

Dia 16/08 – concentração a partir das 6h da manhã, saída às 7h

E no dia seguinte, 16/08, seguiremos em Marcha, na Ala Centro-Oeste, com o bloco do Sistema de Justiça, vestindo a camiseta da Marcha das Margaridas para o Sistema de Justiça, com nossos chapéus confeccionados na tarde anterior.

A Marcha é um espaço em construção e assim orientamos que nos estados, as mulheres se organizem apoiando os movimentos das mulheres do campo, das águas e das florestas para virem para Brasília.

Orientamos que as mulheres venham com as companheiras das suas regiões e que em Brasília nos juntemos num grande bloco na Ala Centro-Oeste.

Atividades de organização em construção:

- 1) definir, produzir e imprimir os folders para a Marcha das Margaridas:
 - Conheça seus direitos – aposentadoria
 - Conheça seus direitos trabalhistas
 - Conheça seus direitos – Mulheres
 - Outros temas.
- 2) contratar uma atividade cultural para o trio elétrico (sugestão é de assumirmos como apoio algo que anime o bloco em que estaremos)
- 3) fazer uma divulgação direcionada às mulheres do Sistema de Justiça do DF
- 4) fazer 1 vídeo cada companheira individualmente, com o cartaz da Marcha, chamando para a Marcha e para a vaquinha, para divulgar diariamente, desde já até a data da Marcha
- 5) fazer a arte, aberta para incluir todas as entidades/ instituições do Sistema de Justiça. Sobre a arte podemos deixar na frente a arte da Marcha das Margaridas e nas costas escrever na parte superior “Sistema de Justiça” em semicírculo e no meio das costas em linha reta o nome da entidade/ órgão nacional e abaixo das entidades de base ou instancias.



- 6) encaminhar ofício informando sobre a Marcha, sua importância e convidando as entidades e os órgãos a acompanharem no âmbito de suas atribuições a realização, garantindo o direito das trabalhadoras à manifestação e acompanhando o encaminhamento das pautas, que são todas por políticas públicas e direitos que já deveriam ser garantidos.

5

Orientamos as mulheres a se organizarem nos seus estados com as outras organizações de mulheres, apoiando a vinda das companheiras do campo, águas e floresta. E orientamos marcharmos pelas ruas de Brasília na ala das companheiras do centro oeste, uma vez que nossas entidades nacionais têm endereço na capital federal, e assim poderemos formar um grande bloco pela nossa localização geográfica.

Para construirmos nossos materiais será importante que as contribuições sejam feitas até o dia 31/07/2023.

A marcha das margaridas é:

Para as mulheres do campo, da floresta e das águas, a Marcha das Margaridas tem sido um caminho coletivo de construção de um projeto de sociedade que propõe um Brasil sem violência, onde a democracia e a soberania popular sejam respeitadas, a partir de relações sociais pautadas nos valores da ética, solidariedade, reciprocidade, justiça e respeito à natureza.

Marcha das Margaridas é uma ampla ação estratégica das mulheres do campo e da floresta, promovida pela Contag, Federações e Sindicatos que se consolidou na agenda do Movimento Sindical de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais – MSTTR e de diferentes organizações parceiras movimentos e organizações feministas e de mulheres trabalhadoras e centrais Sindicais e organizações internacionais que articulam e mobilizam mulheres em torno de diferentes questões que nos permeiam.

Como Acontece?



Realizada a partir do ano 2000, com edições também em 2003, 2007, 2011, 2015 e 2019, a Marcha tem revelado grande capacidade de mobilização e organização de mulheres de todo país. Seu caráter formativo, de denúncia e pressão, e de proposição, diálogo e negociação política como Estado, tornou-se amplamente reconhecida como a maior e mais efetiva ação das mulheres no Brasil.

Em cada uma de suas edições, a Marcha das Margaridas realiza um amplo processo de construção de sua plataforma política através de reuniões com a Coordenação Ampliada da Marcha - responsável por debater nos movimentos parceiros, nas Federações, sindicatos e comunidades rurais os pontos que integram sua plataforma política, assim como também promove ações de formação política com mulheres lideranças rurais queiram replicar tais formações também em suas bases.

Realizada sempre em agosto para revivificar o mês em que Margarida Alves foi assassinada, a Marcha das Margaridas coloca milhares de mulheres do campo, da floresta e das águas vindas de todo o Brasil em marcha nas avenidas de Brasília, no Distrito Federal.

Hospedadas na Cidade das Margaridas - com alojamento, oficinas, seminários e debates, além de diversas tendas expositivas de produtos diversos fabricados e trazidos pelas mulheres diretamente de suas comunidades e de seus grupos produtivos, e outras temas que procuram estender os eixos da marcha, além de um espaço de saúde, onde o bem viver e o uso de práticas integrativas de saúde são disponibilizadas para o atendimento dessas mulheres que ali estão...

Como resultado do processo de mobilização e construção da Marcha, diversos materiais dão corpo e conteúdo a cada uma de suas edições: cartas políticas destinadas aos candidatos e candidatas que dialoguem com o projeto político que defendemos, plataforma política com a pauta de reivindicações organizada por eixos de luta, cadernos de textos para as formações de base, fotos, vídeos, entre outros.

O nome da marcha foi atribuído em homenagem:



U M L E G A D O E U M A H O M E N A G E M

M a r c h a d a s M a r g a r i d a s

Nós, Margaridas, somos muitas em uma: mulheres da classe trabalhadora, mulheres rurais, urbanas, jovens, negras, lésbicas, trans, agricultoras familiares, camponesas, indígenas, quilombolas, assentadas, acampadas, sem-terra, assalariadas rurais, extrativistas, quebradeiras de coco, catadoras de mangaba, apanhadoras de flores, ribeirinhas, pescadoras, marisqueiras, coletoras, caiçaras, faxinalenses, sertanejas, vazanteiras, retireiras, caatingueiras, criadoras em fundos de pasto, raizeiras, benzedadeiras, geraizeiras, entre tantas outras.

Exploradas e marginalizadas ao longo da história, habitamos os mais diversos territórios que, por sua vez, abrigam diferentes biomas, mosaicos de vida e diversidade. Nós fazemos a agricultura familiar e camponesa! Produzimos alimentos saudáveis. Promovemos a segurança alimentar e a preservação das sementes crioulas, dos ecossistemas e da nossa socio biodiversidade. Somos guardiãs dos saberes populares que herdamos de nossa ancestralidade! Em MARCHA, tecemos nossas experiências de vida e de resistência, unindo muitas bandeiras de luta em um só movimento.

Quem foi Margarida Alves?

Margarida Maria Alves (Alagoa Grande, PB, 5 de agosto de 1933 — Alagoa Grande, PB, 12 de agosto de 1983) foi uma sindicalista e defensora dos direitos humanos brasileira, e teu nome é hoje um símbolo da luta pela igualdade de direitos para as mulheres do campo através da Marcha das Margaridas, que assim é chamada por homenagear essa mulher aguerrida da Paraíba. Margarida foi também uma das primeiras mulheres a exercer um cargo de direção sindical no país.

Caçula de nove irmãos e natural da periferia paraibana, Margarida Alves teve na história de sua própria família a experiência de ser expulsa de suas terras por latifundiários, episódio que vivenciou ainda na infância. Durante o período em que esteve à frente do sindicato local de sua cidade, foi responsável por mais de cem ações trabalhistas na justiça do trabalho regional, tendo



sido a primeira mulher a lutar pelos direitos trabalhistas no estado da Paraíba durante a ditadura militar.

Entre as lutas travadas pela sindicalista estão a busca pela contratação com carteira assinada, o pagamento do décimo terceiro salário, o direito das trabalhadoras e dos trabalhadores de cultivar suas terras, a educação para seus filhos e filhas e o fim do trabalho infantil no corte de cana. A atividade era marcante na região, em especial pela existência da Usina Tanques — a maior do estado da Paraíba naquela época.

Em função de sua luta por direitos, não tardou para que começassem as intimidações à atuação combativa de Margarida. Os próprios trabalhadores contavam para a líder sobre as ameaças que ouviam de seus patrões e feitores. Porém, a resistência de Margarida não superou a tirania dos latifundiários. A vida de uma das primeiras líderes sindicais do país foi cruelmente encerrada por matadores de aluguel a mando de fazendeiros da região de Alagoa Grande. Margarida foi brutalmente assassinada em 12 de agosto de 1983, aos 50 anos, na porta de sua casa, na frente do único filho e do marido.

Por que marchamos em 2023:

Pela reconstrução do Brasil e pelo Bem Viver!

Ainda estamos em construção, mas em breve estaremos nas ruas de Brasília, para mostrar nossa resistência. Durante os últimos anos, nós vivemos momentos sombrios e de muitas incertezas, atravessadas por um projeto político de morte, onde atuamos incansavelmente em defesa da vida, construímos nossas histórias, protagonizamos a luta em defesa dos nossos direitos, resistimos e procuramos formas de nos organizar a partir de questões do nosso cotidiano. Nós mostramos que há resistências!

Em 2023, vamos juntas retomar a política, reconstruir esse Brasil e realizar a nossa grandiosa 7ª Marcha das Margaridas, e por isso nosso lema esse ano é PELA RECONSTRUÇÃO DO BRASIL E PELO BEM VIVER!

Margaridas em Marcha PELA RECONSTRUÇÃO DO BRASIL E PELO Bem Viver



Então, por que as margaridas falam em “reconstruir o Brasil”? Se reconstruir é construir novamente, é refazer, então algo foi desconstruído. Sim! Bolsonaro assim que assumiu o governo em 2019, declarou que era preciso desconstruir muita coisa, ele prometeu e cumpriu: as políticas públicas e os direitos da população, de um modo geral, não foram apenas ameaçados como deliberadamente atacados nos últimos 4 anos.

As mulheres, notadamente, as mulheres negras, trabalhadoras, do campo, da floresta e das águas têm vivenciado os efeitos danosos da ausência dessas políticas no seu cotidiano. E isso significa que direitos lhes foram negados, assim como foram negadas existências e possibilidades de cuidado, proteção e segurança. Por isso essas mulheres se propuseram a marchar para RECONSTRUIR tudo o que foi destruído, e em condições nada fáceis: esse é o tamanho do desafio que está colocado também para a Marcha das Margaridas 2023.

A devastação veloz da natureza e da biodiversidade, associada ao reforço das transnacionais da mineração e do agronegócio e o sacrifício da soberania nacional e popular, com a subordinação do país aos interesses das corporações transacionais, reforçaram a necessidade de pensar que Brasil se quer reconstruir. Um Brasil do Bem Viver! Esse é o horizonte e o sentido da reconstrução do Brasil que as Margaridas querem.

Mas qual o significado do Bem Viver?

O Bem Viver nasceu da experiência de vida coletiva de alguns povos e nacionalidades indígenas, e expressa suas formas de organização social e do viver coletivo, e as práticas políticas. Ele nos ensina que é possível construir relações de solidariedade e coletividade por meio de valores e princípios comuns.

São distintas as definições de Bem Viver, assim como são distintas as maneiras de vivenciá-lo. Mas de um modo geral é possível dizer que o que há em comum entre essas várias vivências é que elas propõem a integralidade do mundo e uma vivência em harmonia com a natureza, envolvendo o cuidado e a proteção da Mãe Terra, geradora da vida.

O Bem Viver que as Margaridas anunciam se estabelece a partir de relações que respeitam as diferenças e admite maneiras distintas de viver; que cultiva o respeito e valorização de todas as



formas de vida. E que aponta para uma economia construída a partir de práticas que levam a cultivar relações de reciprocidade, pautada na solidariedade, responsabilidade e integralidade.

Quando as Margaridas apontam o Bem Viver como o sentido do Brasil que elas querem reconstruir, elas estão reafirmando a possibilidade de: estabelecer uma relação de não-exploração com a natureza; usufruir do direito de viver em suas terras e territórios; mudar os moldes de produção e consumo, e propor novas formas de produção de alimentos, de modo a fortalecer a soberania e segurança alimentar e nutricional; participar plenamente na política e nos espaços de decisões; limitar a concentração de riqueza, levando a uma convivência sem desigualdades, sem pobreza, sem fome, sem racismo e sem violência, em que as mulheres do campo, da floresta e das águas tenham autonomia sobre seus corpos-territórios; e, por fim, cultivar relações em que o cuidado e os afetos sejam resguardados por todas e todos.

E quais os Eixos Políticos da Marcha das Margaridas 2023?

Esse ano os Eixos Políticos que nos mobilizam são os seguintes:

- ✓ Democracia participativa e soberania popular
- ✓ Poder e participação política das mulheres
- ✓ Autodeterminação dos povos, com soberania alimentar, hídrica e energética
- ✓ Democratização do acesso à terra e garantia dos direitos territoriais e dos territórios
- ✓ Vida saudável com agroecologia e segurança alimentar e nutricional
- ✓ Direito de acesso e uso da biodiversidade, defesa dos bens comuns e proteção da natureza com justiça ambiental e climática
- ✓ Autonomia econômica, inclusão produtiva, trabalho e renda
- ✓ Educação pública não sexista e antirracista e direito à educação do e no campo
- ✓ Saúde, previdência e assistência social pública, universal e solidária
- ✓ Universalização do acesso à internet e inclusão digital
- ✓ Vida livre de todas as formas de violência, sem racismo e sem sexismo
- ✓ Autonomia e liberdade das mulheres sobre o seu corpo e a sua sexualidade

E assim precisamos apoiar a Marcha divulgando a Benfeitoria 2023:

**Benfeitoria 2023 - Colabore com a Marcha das Margaridas 2023!**

Em 2023, a Marcha das Margaridas vai mais uma vez ao centro do poder para sermos vistas e para propormos as políticas públicas que melhor atendam às demandas das agricultoras e agricultores familiares de todo o país e para lutar pela reconstrução do Brasil e pelo nosso Bem Viver!

Nos encontraremos para resistir aos retrocessos sociais, exigir o fim do racismo e da violência contra as mulheres, defender os direitos humanos e o meio ambiente. Mulheres de todo o Brasil, trabalhadoras que vivem nas cidades, nas periferias, nos campos, nas florestas e nas águas, venham marchar com a gente nos dias 15 e 16 de agosto, em Brasília (DF). Somos todas Margaridas!

Apoie a campanha da Marcha das Margaridas. Os recursos vão permitir a presença de mais Margaridas e ecoar nossa voz em todo o Brasil. Você também é parte dessa luta. Compareça e fortaleça. É tudo ou nada. Estamos juntas!

Para que possamos conhecer melhor seguem os arquivos dos cadernos da Marcha das Margaridas e o filme da Contag ...

Programação da Marcha em Construção**DIA 15 DE AGOSTO – TERÇA-FEIRA - MANHÃ**

Local: Pavilhão Parque da Cidade

A partir de 00h: Chegada das Margaridas

06h às 10h: Café da manhã

Credenciamento: (a partir do dia 14/08 – noite).

Entrega dos materiais: pulseiras, canecas, bandeiras Contag e Marcha, pirulitos. Para a CNMTR - coletes

Alojamento: (parte interna do Pavilhão e tendas na parte externa do Pavilhão);

DIA 15 DE AGOSTO – TERÇA-FEIRA - MANHÃ

Local: Pavilhão Parque da Cidade

Alojamento: (parte interna do Pavilhão e tendas na parte externa do Pavilhão)

Área externa (tendas): Nordeste, Centro-Oeste (caso haja necessidade)

Área interna: demais estados

12

DIA 15 DE AGOSTO – TERÇA-FEIRA - MANHÃ**SESSÃO SOLENE EM HOMENAGEM À MARCHA DAS MARGARIDAS**

Horário: 9h

Local: Auditório Nereu Ramos – Câmara dos Deputados (350 pessoas).

Definir quais estados participarão e quantidade de mulheres/estado.

MA, PI, CE, BA, PE, AP, RO, PA, TO, ES, MG, RJ, GO, PR, RS, MIQCB, GT ANA, CONAQ, MMC, MMM, CTB

Saída: 7h30 do Pavilhão

Ônibus: CONTAG garantir

DIA 15 DE AGOSTO – TERÇA-FEIRA - MANHÃ**ORGANIZAÇÃO DOS PRODUTOS – MOSTRA DE SABERES E SABORES DAS MARGARIDAS**

Apoio: SMR/MDA

Além da mostra dos produtos das Margaridas, neste espaço serão vivenciadas rodas de conversas, lançamentos de livros, troca de sementes...

Seminário: Políticas Públicas e Organização Produtiva

Coordenação: Unicafes

DIA 15 DE AGOSTO – TERÇA-FEIRA - MANHÃ**ESPAÇO DE EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE**

Além das práticas integrativas de saúde e outros tipos de atendimentos às participantes, neste espaço serão vivenciadas rodas de conversas sobre vários temas.

Horário: dia todo

Local: Box

DIA 15 DE AGOSTO – TERÇA-FEIRA - MANHÃ**CASA DE MARGARIDA ALVES**

Exibição de vídeos sobre Margarida Alves, sobre as Marchas das Margaridas; espetáculos; exposição fotográfica...

13

DIA 15 DE AGOSTO – TERÇA-FEIRA - MANHÃ**CONFERÊNCIA LIVRE DE JUVENTUDE**DIA 15 DE AGOSTO – TERÇA-FEIRA - MANHÃ**ATIVIDADE DE CARÁTER FORMATIVO – OFICINAS LÚDICAS (05)**

Horário: todo o dia

Oficina lúdica 1: CONFECÇÃO DE MATERIAIS PARA A MARCHA

Oficina lúdica 2: BATUCADA

Oficina lúdica 3: DANÇAS POPULARES? AFRO- BRASILEIRAS? INDÍGENAS?

Oficina lúdica 4: BRINCADEIRAS POPULARES/ANTIGAS

Oficina temática 5: ANCESTRALIDADE

DIA 15 DE AGOSTO – TERÇA-FEIRA - MANHÃ/TARDE**ATIVIDADE DE CARÁTER FORMATIVO E ORGANIZATIVO -
AUTOGESTIONADAS**

Horário e local: a ser definido pelas organizações (OBS. as tendas devem ser estar prontas para que aquelas que queiram realizar suas atividades na manhã dia 15.

Plenária das Organizações*:

1. Plenária das Mulheres da Agroecologia

2. CONAQ

3. Plenária do PSB

4. Plenária do PCdoB

5. FENAJUFE - Acesso das Mulheres à Justiça - justiça eleitoral, direito trabalhista, MP,

Direito Família

- Prazo para as organizações informarem: 26/06



*As Plenárias das Organizações não aparecerão na programação oficial, pois não são amplamente abertas às participantes da Marcha das Margaridas e não necessariamente abordam os eixos da Marcha das Margaridas.

DIA 15 DE AGOSTO – TERÇA-FEIRA -**11h30: ALMOÇO****DIA 15 DE AGOSTO – TERÇA-FEIRA - TARDE**

- As atividades de caráter formativo acontecerão simultaneamente

ATIVIDADES DE CARÁTER FORMATIVO - PAINÉIS TEMÁTICOS (02)**Painel temático 1: ERRADICAR A FOME, GARANTIR A SOBERANIA E SEGURANÇA ALIMENTAR****Horário:** 14h às 16h00 **Local:** Palco principal? **Coordenação:****Painel temático 2: PROTEÇÃO DA NATUREZA COM JUSTIÇA AMBIENTAL E CLIMÁTICA****Horário:** 14h às 16h00**Local:** Concha Acústica?**Coordenação:****DIA 15 DE AGOSTO – TERÇA-FEIRA - TARDE****ATIVIDADE DE CARÁTER FORMATIVO****Tribunal das Mulheres: AUTODETERMINAÇÃO DOS POVOS COM SOBERANIA ALIMENTAR, HÍDRICA E ENERGÉTICA** (algo que juntasse todas as lutas - territórios livres da mineração, agronegócio...)**Horário:** 14h às 16h00**Local:**

MMM, GT ANA, AMB - MIQ C, Polo Borborema

DIA 15 DE AGOSTO – TERÇA-FEIRA - TARDE**ATIVIDADE DE CARÁTER FORMATIVO****Seminário: CADERNETAS AGROECOLÓGICAS**



Horário: 14h às 16h00

Local:

Organizadoras: CONTAG, GT Mulheres ANA e Fiocruz

OBS.: Seminário e Plenária da ANA no mesmo local Coordenação: MG, RS

15

DIA 15 DE AGOSTO – TERÇA-FEIRA - TARDE

ATIVIDADE DE CARÁTER FORMATIVO – OFICINAS TEMÁTICAS (06)

Horário: 14h às 16h00 **Local:** Tendas na área externa **Coordenação:** 1 CNMTR + 1 Parceira

Oficina temática 1: VIDA LIVRE DE TODAS AS FORMAS DE VIOLÊNCIA, SEM RACISMO E SEM SEXISMO – MMTR- Ne, CONTAR

Oficina temática 2: CORPO E SEXUALIDADE – AMB, MMM

Oficina temática 3: CULTURA – CUT

Oficina temática 4: EDUCAÇÃO DO CAMPO E NO CAMPO – CONAQ, CTB

Oficina temática 5: TERRA E TERRITÓRIOS – CONFLITOS AGRÁRIOS – CNS, MIQCB, Fetaema

Oficina temática 6: RACISMO – GTANA e CONAQ (Fran Paula)

DIA 15 DE AGOSTO – TERÇA-FEIRA - NOITE

ABERTURA POLÍTICO CULTURAL DA 7ª MARCHA DAS MARGARIDAS

Horário: 17h00

Local: Palco Principal **Falas:** SÓ MULHERES

- Mazé Moraes
- Aristides Santos – CONTAG
- 1 Parceira – decisão das organizações
- Florinda – COPROFAM
- 1 Parlamentar da Frente Feminista
- 1 Parlamentar Antirracista
- Ministras mulheres (6 ministras que dialogam com a pauta)
- Dilma Rousseff? Janja

DIA 15 DE AGOSTO – TERÇA-FEIRA - NOITE

JANTAR: 19h30



ATIVIDADES CULTURAIS

Horário: 20h00 às 23h

Local: Palco Principal

DIA 16 DE AGOSTO – QUARTA-FEIRA - MANHÃ

4/5h: Café da manhã

6h: CONCENTRAÇÃO/ORGANIZAÇÃO DA MARCHA NA RUA

7h: SAÍDA DA MARCHA - do Parque da Cidade até o Palácio do Planalto (pela Esplanada dos Ministérios)

DIA 16 DE AGOSTO – QUARTA-FEIRA - MANHÃ

- Por regiões a partir dos eixos políticos da Marcha; com paradas e falas políticas (reduzir o número de falas de homens) em frente aos ministérios estratégicos para as mulheres do campo, da floresta e das águas.
- A proposta é que o Presidente Lula faça o anúncio das respostas à pauta das Margaridas ao final da caminhada, no Palácio do Planalto/Praça dos 3 Poderes. A DEFINIR

DIA 16 DE AGOSTO – QUARTA-FEIRA - MANHÃ

CARROS DE SOM

- Garantir pelo menos 06 trios elétricos (considerar 01 para cada região, sendo que o Nordeste - por ser maior delegação – 02).
- Definir os comandos dos carros e critérios de falas em cima do trio.

DIA 16 DE AGOSTO – QUARTA-FEIRA - MANHÃ

- COMANDO CARRO DE SOM: 1 CONTAG + 2 CNMTR + 2 PARCEIRAS
- Critérios para as falas em cima do carro de som
- As mulheres que estão no comando do carro devem estar atentas a esses critérios:
 - Mulheres que estão em espaços importantes das organizações nacionais ou regionais
 - Mulheres presidentas das FETAGs
 - Mulheres presidentas das CUT / CTB estaduais
 - Deputadas das nossas articulações políticas



OBS.: Para cada carro de som: Organizar 6 equipes de animação (composta por mulheres) para cada um dos 6 carros de som;

*1 apoio;

DIA 16 DE AGOSTO – QUARTA-FEIRA - MANHÃ

1º CARRO – NORDESTE

EIXO 6: VIDA SAUDÁVEL COM AGROECOLOGIA E SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

EIXO 10: AUTONOMIA ECONÔMICA, INCLUSÃO PRODUTIVA, TRABALHO E RENDA

COMANDO:

CONTAG: Mazé

2 CNMTR: (a definir)

2 PARCEIRAS: MMTR-Ne + GT Mulheres ANA, CONTAR (a definir)

FALAS: Secretárias do Nordeste

DIA 16 DE AGOSTO – QUARTA-FEIRA - MANHÃ

2º CARRO – NORDESTE

EIXO 1: DEMOCRACIA PARTICIPATIVA E SOBERANIA POPULAR

EIXO 3: VIDA LIVRE DE VIOLÊNCIA, SEM RACISMO E SEXISMO

COMANDO:

CONTAG: Vânia

2 CNMTR: (a definir)

2 PARCEIRAS: MMM, MMC (a definir)

FALAS: Secretárias do Nordeste

DIA 16 DE AGOSTO – QUARTA-FEIRA - MANHÃ

4º CARRO – SUDESTE

EIXO 2: PODER E PARTICIPAÇÃO POLÍTICA DAS MULHERES

EIXO 6: AUTODETERMINAÇÃO DOS POVOS, COM SOBERANIA ALIMENTAR, HÍDRICA E ENERGÉTICA

COMANDO:



CONTAG: Mônica

2 CNMTR: Bia e Alaíde (a definir)

2 PARCEIRAS: CONAQ e CTB (a definir)

FALAS: Secretárias do Sudeste

DIA 16 DE AGOSTO – QUARTA-FEIRA - MANHÃ

3º CARRO – NORTE

EIXO 5: PROTEÇÃO DA NATUREZA COM JUSTIÇA AMBIENTAL E CLIMÁTICA

EIXO 7: DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO À TERRA E GARANTIA DOS DIREITOS TERRITORIAIS E DOS MARETÓRIOS

EIXO 8: DIREITO DE ACESSO E USO SOCIAL DA BIODIVERSIDADE E DEFESA DOS BENS COMUNS

COMANDO:

CONTAG:

2 CNMTR: PA, RO (a definir)

2 PARCEIRAS: MIQCB, CNS (a definir)

FALAS: Secretárias do Norte

DIA 16 DE AGOSTO – QUARTA-FEIRA - MANHÃ

5º CARRO – SUL

EIXO 11: SAÚDE, PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL PÚBLICA, UNIVERSAL E SOLIDÁRIA

EIXO 12: EDUCAÇÃO PÚBLICA NÃO SEXISTA E ANTIRRACISTA E DIREITO À EDUCAÇÃO DO E NO CAMPO;

COMANDO:

CONTAG: Sandra

2 CNMTR: Ivone e Maribel

2 PARCEIRAS: CUT e CONFREM

(a definir)

FALAS: Secretárias do Sul

DIA 16 DE AGOSTO – QUARTA-FEIRA - MANHÃ



6º CARRO – CENTRO-OESTE

EIXO 4: AUTONOMIA E LIBERDADE DAS MULHERES SOBRE O SEU CORPO E A SUA SEXUALIDADE

EIXO 13: UNIVERSALIZAÇÃO DO ACESSO À INTERNET E INCLUSÃO DIGITAL

19

COMANDO:

CONTAG: Thaísa

2 CNMTR: Magna e Melissa

2 PARCEIRAS: AMB, UBM, Comitê DF (a definir)

FALAS: Secretárias do Centro-Oeste

DIA 16 DE AGOSTO – QUARTA-FEIRA - MANHÃ

ALMOÇO: servido ao lado do Teatro Nacional (Esplanada dos Ministérios)

TARDE: RETORNO AOS ESTADOS

EQUIPES DE TRABALHO

1. Metodologia
2. Captação de recursos
3. Negociação e Infraestrutura
4. Mostra das Margaridas
5. Segurança (durante)
6. Equipe confecção de materiais (mulheres)
7. Recepção/controlado dos ônibus
8. Convites/confirmações/Credenciamento/ Distribuição de materiais/ controles de lista de presenças (Convite para o Lula)
9. Recepção/acolhimento delegação internacional
10. Comunicação
11. Mística, cerimonial e mobilização de rua (Carros de som)
12. Cultura
13. Agitação e propaganda – mobilização, intervenções político-culturais, panfletagem
14. Saúde



Importante: Esse conteúdo foi produzido com as contribuições copiladas do site www.marchadasmargaridas.org.br, [As Margaridas - Marcha das Margaridas](#), desenvolvido pela Contag, em 25/07/2023.

Como nos organizamos:

Temos duas propostas, para verificar a viabilidade:

Dia 15/08:

- 1) ocupar pela manhã um espaço nas tendas externas, em atividade autogestionada, para fazermos um trabalho informativo de acesso à justiça para as mulheres do campo, da floresta e das águas, distribuindo material impresso com o conteúdo que desenvolvermos.
- 2) Ao longo de todo o dia nos juntarmos a oficina da justiça na área interna. Atividade conjunta com o jurídico da Contag.

Em ambas podemos falar do primeiro acesso na Justiça Federal, das candidaturas na eleitoral, do acesso à Justiça do Trabalho, também questões relativas à justiça estadual e Ministério Público e Defensoria, fazendo pequenos textos com passo a passo e produzir panfletos para distribuir enquanto trocamos informações.

Para a atividade autogestionada ou não, será necessário que organizemos tudo, desde material até as orientações.

Tema da oficina: Acesso das mulheres à Justiça.

Acesso à justiça como um todo; direito de as mulheres entrarem na justiça; direitos trabalhistas e acesso à justiça do trabalho; família, violência doméstica, direito eleitoral -



esclarecimentos sobre direitos e participação política, tudo que estiver no âmbito do Judiciário, Ministério Público e Defensoria, pois seremos parceiras.

O recorte: Direitos voltados às mulheres rurais.

Na parte da tarde podemos fazer oficina de chapéu de palha com todas as mulheres no auditório da Fenajufe - material a ser utilizado na marcha das margaridas. Essa atividade também é oportunidade de nos reunirmos em uma roda de conversa para troca de experiências, saberes, formais ou não, ou seja, um espaço de convivência para nós, mulheres do sistema de justiça e os chapéus nos protegem do sol durante a marcha.

Dia 16/08:

E no dia seguinte, 16/08, seguiremos em Marcha, na Ala Centro-Oeste, com o bloco do sistema de justiça, vestindo a camiseta da Marcha das Margaridas para o Sistema de Justiça, com nossos chapéus confeccionados na tarde anterior.

A Marcha é um espaço em construção e assim orientamos que nos estados, as mulheres se organizem apoiando os movimentos das mulheres do campo, das águas e das florestas para virem a Brasília.

Orientamos que as mulheres venham com as companheiras das suas regiões e que em Brasília nos juntemos num grande bloco na Ala Centro-Oeste.

Atividades de organização em construção:

7) definir, produzir e imprimir os folders para a Marcha das Margaridas:

Conheça seus direitos – aposentadoria

Conheça seus direitos trabalhistas

Conheça seus direitos – Mulheres

Outros temas.

Obs.: fazer contato com assistência jurídica da Contag, com a proposta de incluir as entidades/instituições do Sistema de Justiça com suas cartilhas na tenda durante todo o dia 15.



- 8) contratar uma atividade cultural para o trio elétrico (sugestão é de assumirmos como apoio algo que anime o bloco em que estaremos)
- 9) fazer uma divulgação direcionada às mulheres do Sistema de Justiça do DF
- 10) fazer 1 vídeo cada companheira individualmente, com o cartaz da marcha, chamando para a Marcha e para a vaquinha, para irmos divulgando diariamente, desde já até a data da marcha
- 11) fazer a arte, aberta para incluir todas as entidades/ instituições do Sistema de Justiça. Sobre a arte podemos deixar na frente a arte da marcha das margaridas e nas costas escrever na parte superior “sistema de justiça” em semicírculo e no meio das costas em linha reta o nome da entidade/ órgão nacional e abaixo das entidades de base ou instancias.
- 12) encaminhar ofício informando sobre a Marcha, sua importância e convidando as entidades e os órgãos a acompanharem no âmbito de suas atribuições a realização, garantindo o direito das trabalhadoras à manifestação e acompanhando o encaminhamento das pautas, que são todas por políticas públicas e direitos que já deveriam ser garantidos.

Orientamos as mulheres a se organizarem nos seus estados com as outras organizações de mulheres, apoiando a vinda das companheiras do campo, águas e floresta. E orientamos marcharmos pelas ruas de Brasília na ala das companheiras do centro-oeste, uma vez que nossas entidades nacionais tem endereço na capital federal, e assim poderemos formar um grande bloco pela nossa localização geográfica.

Para construirmos nossos materiais será importante que as contribuições sejam feitas até o dia 31/07/2023.

A marcha das margaridas é:

Para as mulheres do campo, da floresta e das águas, a Marcha das Margaridas tem sido um caminho coletivo de construção de um projeto de uma sociedade que propõe um Brasil sem violência, onde a democracia e a soberania popular sejam respeitadas, a partir de relações sociais pautadas nos valores da ética, solidariedade, reciprocidade, justiça e do respeito à natureza.

Marcha das Margaridas é uma ampla ação estratégica das mulheres do campo e da floresta, promovida pela Contag, Federações e Sindicatos que se consolidou na agenda do



Movimento Sindical de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais – MSTTR e de diferentes organizações parceiras movimentos e organizações feministas e de mulheres trabalhadoras e centrais Sindicais e organizações internacionais que articulam e mobilizam mulheres em torno de diferentes questões que nos permeiam.

Como Acontece?

Realizada a partir do ano 2000, com edições também em 2003, 2007, 2011, 2015 e 2019, a Marcha tem revelado grande capacidade de mobilização e organização de mulheres de todo país. Seu caráter formativo, de denúncia e pressão, e de proposição, diálogo e negociação política como Estado, tornou-se amplamente reconhecida como a maior e mais efetiva ação das mulheres no Brasil.

Em cada uma de suas edições, a Marcha das Margaridas realiza um amplo processo de construção de sua plataforma política através de reuniões com a Coordenação Ampliada da Marcha - responsável por debater nos movimentos parceiros, nas Federações, sindicatos e comunidades rurais os pontos que integram sua plataforma política, assim como também promove ações de formação política com mulheres lideranças rurais queiram replicar tais formações também em suas bases.

Realizada sempre em agosto para revivificar o mês em que Margarida Alves foi assassinada, a Marcha das Margaridas coloca milhares de mulheres do campo, da floresta e das águas vindas de todo o Brasil em marcha nas avenidas de Brasília, no Distrito Federal.

Hospedadas na Cidade das Margaridas - com alojamento, oficinas, seminários e debates, além de diversas tendas expositivas de produtos diversos fabricados e trazidos pelas mulheres diretamente de suas comunidades e de seus grupos produtivos, e outros temas que procuram estender os eixos da marcha, além de um espaço de saúde, onde o bem viver e o uso de práticas integrativas de saúde são disponibilizadas para o atendimento dessas mulheres que ali estão...

Como resultado do processo de mobilização e construção da Marcha, diversos materiais dão corpo e conteúdo a cada uma de suas edições: cartas políticas destinadas aos candidatos e candidatas que dialoguem com o projeto político que defendemos, plataforma política com a



pauta de reivindicações organizada por eixos de luta, cadernos de textos para as formações de base, fotos, vídeos, entre outros.

O nome da marcha foi atribuído em homenagem:

U M L E G A D O E U M A H O M E N A G E M

M a r c h a d a s M a r g a r i d a s

Nós, Margaridas, somos muitas em uma: mulheres da classe trabalhadora, mulheres rurais, urbanas, jovens, negras, lésbicas, trans, agricultoras familiares, camponesas, indígenas, quilombolas, assentadas, acampadas, sem-terra, assalariadas rurais, extrativistas, quebradeiras de coco, catadoras de mangaba, apanhadoras de flores, ribeirinhas, pescadoras, marisqueiras, coletoras, caiçaras, faxinalenses, sertanejas, vazanteiras, retireiras, caatingueiras, criadoras em fundos de pasto, raizeiras, benzedadeiras, geraizeiras, entre tantas outras.

Exploradas e marginalizadas ao longo da história, habitamos os mais diversos territórios que, por sua vez, abrigam diferentes biomas, mosaicos de vida e diversidade. Nós fazemos a agricultura familiar e camponesa! Produzimos alimentos saudáveis. Promovemos a segurança alimentar e a preservação das sementes crioulas, dos ecossistemas e da nossa socio biodiversidade. Somos guardiãs dos saberes populares que herdamos de nossa ancestralidade! Em MARCHA, tecemos nossas experiências de vida e de resistência, unindo muitas bandeiras de luta em um só movimento.

Quem foi Margarida Alves?

Margarida Maria Alves (Alagoa Grande, PB, 5 de agosto de 1933 — Alagoa Grande, PB, 12 de agosto de 1983) foi uma sindicalista e defensora dos direitos humanos brasileira, e teu nome é hoje um símbolo da luta pela igualdade de direitos para as mulheres do campo através da Marcha das Margaridas, que assim é chamada por homenagear essa mulher aguerrida da Paraíba. Margarida foi também uma das primeiras mulheres a exercer um cargo de direção sindical no país.



Caçula de nove irmãos e natural da periferia paraibana, Margarida Alves teve na história de sua própria família a experiência de ser expulsa de suas terras por latifundiários, episódio que vivenciou ainda na infância. Durante o período em que esteve à frente do sindicato local de sua cidade, foi responsável por mais de cem ações trabalhistas na justiça do trabalho regional, tendo sido a primeira mulher a lutar pelos direitos trabalhistas no estado da Paraíba durante a ditadura militar.

Entre as lutas travadas pela sindicalista estão a busca pela contratação com carteira assinada, o pagamento do décimo terceiro salário, o direito das trabalhadoras e dos trabalhadores de cultivar suas terras, a educação para seus filhos e filhas e o fim do trabalho infantil no corte de cana. A atividade era marcante na região, em especial pela existência da Usina Tanques — a maior do estado da Paraíba naquela época.

Em função de sua luta por direitos, não tardou para que começassem as intimidações à atuação combativa de Margarida. Os próprios trabalhadores contavam para a líder sobre as ameaças que ouviam de seus patrões e feitores. Porém, a resistência de Margarida não superou a tirania dos latifundiários. A vida de uma das primeiras líderes sindicais do país foi cruelmente encerrada por matadores de aluguel a mando de fazendeiros da região de Alagoa Grande. Margarida foi brutalmente assassinada em 12 de agosto de 1983, aos 50 anos, na porta de sua casa, na frente do único filho e do marido.

Por que marchamos em 2023:

Pela reconstrução do Brasil e pelo Bem Viver!

Ainda estamos em construção, mas em breve estaremos nas ruas de Brasília, para mostrar nossa resistência. Durante os últimos anos, nós vivemos momentos sombrios e de muitas incertezas, atravessadas por um projeto político de morte, onde atuamos incansavelmente em defesa da vida, construímos nossas histórias, protagonizamos a luta em defesa dos nossos direitos, resistimos e procuramos formas de nos organizar a partir de questões do nosso cotidiano. Nós mostramos que há resistências!

Em 2023, vamos juntas retomar a política, reconstruir esse Brasil e realizar a nossa grandiosa 7ª Marcha das Margaridas, e por isso nosso lema esse ano é **PELA RECONSTRUÇÃO DO BRASIL E PELO BEM VIVER!**



Margaridas em Marcha PELA RECONSTRUÇÃO DO BRASIL E PELO Bem Viver

Então, por que as margaridas falam em “reconstruir o Brasil”? Se reconstruir é construir novamente, é refazer, então algo foi desconstruído. Sim! Bolsonaro assim que assumiu o governo em 2019, declarou que era preciso desconstruir muita coisa, ele prometeu e cumpriu: as políticas públicas e os direitos da população, de um modo geral, não foram apenas ameaçados como deliberadamente atacados nos últimos 4 anos.

As mulheres, notadamente, as mulheres negras, trabalhadoras, do campo, da floresta e das águas têm vivenciado os efeitos danosos da ausência dessas políticas no seu cotidiano. E isso significa que direitos lhes foram negados, assim como foram negadas existências e possibilidades de cuidado, proteção e segurança. Por isso essas mulheres se propuseram a marchar para RECONSTRUIR tudo o que foi destruído, e em condições nada fáceis: esse é o tamanho do desafio que está colocado também para a Marcha das Margaridas 2023.

A devastação veloz da natureza e da biodiversidade, associada ao reforço das transnacionais da mineração e do agronegócio e o sacrifício da soberania nacional e popular, com a subordinação do país aos interesses das corporações transacionais, reforçaram a necessidade de pensar que Brasil se quer reconstruir. Um Brasil do Bem Viver! Esse é o horizonte e o sentido da reconstrução do Brasil que as Margaridas querem.

Mas qual o significado do Bem Viver?

O Bem Viver nasceu da experiência de vida coletiva de alguns povos e nacionalidades indígenas, e expressa suas formas de organização social e do viver coletivo, e as práticas políticas. Ele nos ensina que é possível construir relações de solidariedade e coletividade por meio de valores e princípios comuns.

São distintas as definições de Bem Viver, assim como são distintas as maneiras de vivenciá-lo. Mas de um modo geral é possível dizer que o que há em comum entre essas várias vivências é que elas propõem a integralidade do mundo e uma vivência em harmonia com a natureza, envolvendo o cuidado e a proteção da Mãe Terra, geradora da vida.



O Bem Viver que as Margaridas anunciam se estabelece a partir de relações que respeitam as diferenças e admite maneiras distintas de viver; que cultiva o respeito e valorização de todas as formas de vida. E que aponta para uma economia construída a partir de práticas que levam a cultivar relações de reciprocidade, pautada na solidariedade, responsabilidade e integralidade.

27

Quando as Margaridas apontam o Bem Viver como o sentido do Brasil que elas querem reconstruir, elas estão reafirmando a possibilidade de: estabelecer uma relação de não-exploração com a natureza; usufruir do direito de viver em suas terras e territórios; mudar os moldes de produção e consumo, e propor novas formas de produção de alimentos, de modo a fortalecer a soberania e segurança alimentar e nutricional; participar plenamente na política e nos espaços de decisões; limitar a concentração de riqueza, levando a uma convivência sem desigualdades, sem pobreza, sem fome, sem racismo e sem violência, em que as mulheres do campo, da floresta e das águas tenham autonomia sobre seus corpos-territórios; e, por fim, cultivar relações em que o cuidado e os afetos sejam resguardados por todas e todos.

E quais os Eixos Políticos da Marcha das Margaridas 2023?

Esse ano os Eixos Políticos que nos mobilizam são os seguintes:

1. Democracia participativa e soberania popular
2. Poder e participação política das mulheres
3. Autodeterminação dos povos, com soberania alimentar, hídrica e energética
4. Democratização do acesso à terra e garantia dos direitos territoriais e dos maretórios
5. Vida saudável com agroecologia e segurança alimentar e nutricional
6. Direito de acesso e uso da biodiversidade, defesa dos bens comuns e proteção da natureza com justiça ambiental e climática
7. Autonomia econômica, inclusão produtiva, trabalho e renda
8. Educação pública não sexista e antirracista e direito à educação do e no campo
9. Saúde, previdência e assistência social pública, universal e solidária
10. Universalização do acesso à internet e inclusão digital
11. Vida livre de todas as formas de violência, sem racismo e sem sexismo
12. Autonomia e liberdade das mulheres sobre o seu corpo e a sua sexualidade



E assim precisamos apoiar a Marcha divulgando a Benfeitoria 2023:

Benfeitoria 2023 - Colabore com a Marcha das Margaridas 2023!

28

Em 2023, a Marcha das Margaridas vai mais uma vez ao centro do poder para sermos vistas e para propormos as políticas públicas que melhor atendam às demandas das agricultoras e agricultores familiares de todo o país e para lutar pela reconstrução do Brasil e pelo nosso Bem Viver!

Nos encontraremos para resistir aos retrocessos sociais, exigir o fim do racismo e da violência contra as mulheres, defender os direitos humanos e o meio ambiente. Mulheres de todo o Brasil, trabalhadoras que vivem nas cidades, nas periferias, nos campos, nas florestas e nas águas, venham marchar com a gente nos dias 15 e 16 de agosto, em Brasília (DF). Somos todas Margaridas!

Apoie a campanha da Marcha das Margaridas. Os recursos vão permitir a presença de mais Margaridas e ecoar nossa voz em todo o Brasil. Você também é parte dessa luta. Compareça e fortaleça. É tudo ou nada. Estamos juntas!

Para que possamos conhecer melhor seguem os arquivos dos cadernos da Marcha das Margaridas e o filme da Contag ...

Programação da Marcha em Construção

DIA 15 DE AGOSTO – TERÇA-FEIRA - MANHÃ

Local: Pavilhão Parque da Cidade

A partir de 00h - Chegada das Margaridas

06h às 10h - Café da manhã

Credenciamento (a partir do dia 14/08 – noite).

Entrega dos materiais: pulseiras, canecas, bandeiras Contag e Marcha, pirulitos. Para a CNMTR - coletes



Alojamento – (parte interna do Pavilhão e tendas na parte externa do Pavilhão);

DIA 15 DE AGOSTO – TERÇA-FEIRA – MANHÃ

Local: Pavilhão Parque da Cidade

Alojamento – (parte interna do Pavilhão e tendas na parte externa do Pavilhão)

- Área externa (tendas) – Nordeste, Centro-Oeste (caso haja necessidade)
- Área interna – demais estados

DIA 15 DE AGOSTO – TERÇA-FEIRA - MANHÃ

SESSÃO SOLENE EM HOMENAGEM À MARCHA DAS MARGARIDAS

Horário: 9h

Local: Auditório Nereu Ramos – Câmara dos Deputados (350 pessoas).

- Definir quais estados participarão e quantidade de mulheres/estado. (MA, PI, CE, BA, PE, AP, RO, PA, TO, ES, MG, RJ, GO, PR, RS, MIQCB, GT ANA, CONAQ, MMC, MMM, CTB)
 - Saída: 7h30 do Pavilhão
 - Ônibus – CONTAG garantir

DIA 15 DE AGOSTO – TERÇA-FEIRA - MANHÃ

ORGANIZAÇÃO DOS PRODUTOS – MOSTRA DE SABERES E SABORES DAS MARGARIDAS

Apoio: SMR/MDA

Além da mostra dos produtos das Margaridas, neste espaço serão vivenciadas rodas de conversas, lançamentos de livros, troca de sementes...

- Seminário sobre Políticas Públicas e Organização Produtiva
- Coordenação: Unicafes

**DIA 15 DE AGOSTO – TERÇA-FEIRA - MANHÃ****ESPAÇO DE EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE**

Além das práticas integrativas de saúde e outros tipos de atendimentos às participantes, neste espaço serão vivenciadas rodas de conversas sobre vários temas.

30

Horário: dia todo**Local:** Box**DIA 15 DE AGOSTO – TERÇA-FEIRA MANHÃ****CASA DE MARGARIDA ALVES**

Exibição de vídeos sobre Margarida Alves, sobre as Marchas das Margaridas; espetáculos; exposição fotográfica...

DIA 15 DE AGOSTO – TERÇA-FEIRA - MANHÃ**CONFERÊNCIA LIVRE DE JUVENTUDE****DIA 15 DE AGOSTO – TERÇA-FEIRA MANHÃ****ATIVIDADE DE CARÁTER FORMATIVO – OFICINAS LÚDICAS (05)****Horário:** todo o dia

- **Oficina lúdica 1:** CONFECÇÃO DE MATERIAIS PARA A MARCHA
- **Oficina lúdica 2:** BATUCADA
- **Oficina lúdica 3:** DANÇAS POPULARES? AFRO- BRASILEIRAS? INDÍGENAS?
- **Oficina lúdica 4:** BRINCADEIRAS POPULARES/ANTIGAS
- **Oficina temática 5:** ANCESTRALIDADE

DIA 15 DE AGOSTO – TERÇA-FEIRA MANHÃ/TARDE

**ATIVIDADE DE CARÁTER FORMATIVO E ORGANIZATIVO – AUTOGESTIONADAS**

Horário e local: a ser definido pelas organizações (Obs.: as tendas devem estar prontas para que aquelas que queiram realizar suas atividades na manhã dia 15.

31

Plenária das Organizações*:

1. Plenária das Mulheres da Agroecologia
2. CONAQ
3. Plenária do PSB
4. Plenária do PCdoB

5. FENAJUFE - Acesso das Mulheres à Justiça - Justiça Eleitoral, Direito Trabalhista, MP, Direito Família

*As Plenárias das Organizações não aparecerão na programação oficial, pois não são amplamente abertas às participantes da Marcha das Margaridas e não necessariamente abordam os eixos da Marcha das Margaridas.

DIA 15 DE AGOSTO – TERÇA-FEIRA

- 11h30 - ALMOÇO

DIA 15 DE AGOSTO – TERÇA-FEIRA - TARDE

- As atividades de caráter formativo acontecerão simultaneamente

ATIVIDADES DE CARÁTER FORMATIVO - PAINÉIS TEMÁTICOS (02)

Painel temático 1: ERRADICAR A FOME, GARANTIR A SOBERANIA E SEGURANÇA ALIMENTAR

Horário: 14h às 16h00

Local: Palco principal?

Coordenação:

**Painel temático 2: PROTEÇÃO DA NATUREZA COM JUSTIÇA AMBIENTAL E CLIMÁTICA****Horário:** 14h às 16h00**Local:** Concha Acústica?

Coordenação:

32

DIA 15 DE AGOSTO – TERÇA-FEIRA - TARDE**ATIVIDADE DE CARÁTER FORMATIVO****Tribunal das Mulheres:** AUTODETERMINAÇÃO DOS POVOS COM SOBERANIA ALIMENTAR, HÍDRICA E ENERGÉTICA (algo que juntasse todas as lutas - territórios livres da mineração, agronegócio...)**Horário:** 14h às 16h00**Local:**

MMM, GT ANA, AMB - MIQ C, Polo Borborema

DIA 15 DE AGOSTO – TERÇA-FEIRA - TARDE**ATIVIDADE DE CARÁTER FORMATIVO****Seminário:** CADERNETAS AGROECOLÓGICAS**Horário:** 14h às 16h00**Local:****Organizadoras:** CONTAG, GT Mulheres ANA e Fiocruz**OBS.:** Seminário e Plenária da ANA no mesmo local Coordenação: MG, RS**DIA 15 DE AGOSTO – TERÇA-FEIRA TARDE****ATIVIDADE DE CARÁTER FORMATIVO – OFICINAS TEMÁTICAS (06)**



Horário: 14h às 16h00

Local: Tendas na área externa Coordenação: 1 CNMTR + 1 Parceira

- **Oficina temática 1:** VIDA LIVRE DE TODAS AS FORMAS DE VIOLÊNCIA, SEM RACISMO E SEM SEXISMO – MMTR- Ne, CONTAR
- **Oficina temática 2:** CORPO E SEXUALIDADE – AMB, MMM
- **Oficina temática 3:** CULTURA – CUT
- **Oficina temática 4:** EDUCAÇÃO DO CAMPO E NO CAMPO – CONAQ, CTB
- **Oficina temática 5:** TERRA E TERRITÓRIOS – CONFLITOS AGRÁRIOS – CNS, MIQCB, Fetaema
- **Oficina temática 6:** RACISMO – GTANA e CONAQ (Fran Paula)

DIA 15 DE AGOSTO – TERÇA-FEIRA NOITE

ABERTURA POLÍTICO CULTURAL DA 7ª MARCHA DAS MARGARIDAS

Horário: 17h00

Local: Palco Principal

Falas: SÓ MULHERES

- Mazé Moraes
- Aristides Santos – CONTAG
- 1 Parceira – decisão das organizações
- Florinda – COPROFAM
- 1 Parlamentar da Frente Feminista
- 1 Parlamentar Antirracista
- Ministras mulheres (6 ministras que dialogam com a pauta)
- Dilma Rousseff? Janja



DIA 15 DE AGOSTO – TERÇA-FEIRA NOITE

JANTAR - 19h30

ATIVIDADES CULTURAIS

Horário: 20h00 às 23h

Local: Palco Principal

DIA 16 DE AGOSTO – Q UARTA-FEIRA - MANHÃ

- 04 /05h: Café da manhã
- 6h: CONCENTRAÇÃO/ORGANIZ AÇÃO DA MARCHA NA RU A
- 7h: SAÍDA DA MARCHA - do Parque da Cidade até o Palácio do Planalto (pela Esplanada dos Ministérios)

DIA 16 DE AGOSTO – QUARTA-FEIRA - MANHÃ

- Por regiões a partir dos eixos políticos da Marcha; com paradas e falas políticas (reduzir o número de falas de homens) em frente aos ministérios estratégicos para as mulheres do campo, da floresta e das águas.
- A proposta é que o Presidente Lula faça o anúncio das respostas à pauta das Margaridas ao final da caminhada, no Palácio do Planalto/Praça dos 3 Poderes. A DEFINIR

DIA 16 DE AGOSTO – QUARTA-FEIRA - MANHÃ

- CARROS DE SOM
 - Garantir pelo menos 06 trios elétricos (considerar 01 para cada região, sendo que o Nordeste - por ser maior delegação – 02).
 - Definir os comandos dos carros e critérios de falas em cima do trio.

DIA 16 DE AGOSTO – Q UARTA-FEIRA – MANHÃ



- COMANDO CARRO DE SOM: 1 CONTAG + 2 CNMTR + 2 PARCEIRAS
- Critérios para as falas em cima do carro de som
- As mulheres que estão no comando do carro devem estar atentas a esses critérios:
 - Mulheres que estão em espaços importantes das organizações nacionais ou regionais
 - Mulheres presidentas das FETAGs
 - Mulheres presidentas das CUT / CTB estaduais
 - Deputadas das nossas articulações políticas

OBS.: Para cada carro de som: Organizar 6 equipes de animação (composta por mulheres) para cada um dos 6 carros de som;

*1 apoio;

DIA 16 DE AGOSTO – QUARTA-FEIRA - MANHÃ

1º CARRO – NORDESTE

- **EIXO 6** – VIDA SAUDÁVEL COM AGROECOLOGIA E SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL
- **EIXO 10** – AUTONOMIA ECONÔMICA, INCLUSÃO PRODUTIVA, TRABALHO E RENDA
- **COMANDO:**

CONTAG: Mazé

2 CNMTR: (a definir)

2 PARCEIRAS: MMTR-Ne + GT Mulheres ANA, CONTAR (a definir)

- FALAS: Secretárias do Nordeste

DIA 16 DE AGOSTO – QUARTA-FEIRA - MANHÃ

2º CARRO – NORDESTE



• **EIXO 1:** DEMOCRACIA PARTICIPATIVA E SOBERANIA POPULAR

• **EIXO 3:** VIDA LIVRE DE VIOLÊNCIA, SEM RACISMO E SEXISMO

• **COMANDO:**

CONTAG: Vânia

2 CNMTR: (a definir)

2 PARCEIRAS: MMM, MMC (a definir)

• FALAS: Secretárias do Nordeste

DIA 16 DE AGOSTO – QUARTA-FEIRA - MANHÃ

4º CARRO – SUDESTE

• **EIXO 2:** PODER E PARTICIPAÇÃO POLÍTICA DAS MULHERES

• **EIXO 6:** AUTODETERMINAÇÃO DOS POVOS, COM SOBERANIA ALIMENTAR, HÍDRICA E ENERGÉTICA

• **COMANDO:**

CONTAG: Mônica

2 CNMTR: Bia e Alaíde (a definir)

2 PARCEIRAS: CONAQ e CTB (a definir)

• FALAS: Secretárias do Sudeste

DIA 16 DE AGOSTO – QUARTA-FEIRA - MANHÃ

3º CARRO – NORTE

• **EIXO 5:** PROTEÇÃO DA NATUREZA COM JUSTIÇA AMBIENTAL E CLIMÁTICA

• **EIXO 7:** DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO À TERRA E GARANTIA DOS DIREITOS TERRITORIAIS E DOS MARETÓRIOS



• **EIXO 8: DIREITO DE ACESSO E USO SOCIAL DA BIODIVERSIDADE E DEFESA DOS BENS COMUNS**

• **COMANDO:**

CONTAG:

2 CNMTR: PA, RO (a definir)

2 PARCEIRAS: MIQCB, CNS (a definir)

• **FALAS:** Secretárias do Norte

DIA 16 DE AGOSTO – QUARTA-FEIRA - MANHÃ

5º CARRO – SUL

• **EIXO 11: SAÚDE, PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL PÚBLICA, UNIVERSAL E SOLIDÁRIA**

• **EIXO 12: EDUCAÇÃO PÚBLICA NÃO SEXISTA E ANTIRRACISTA E DIREITO À EDUCAÇÃO DO E NO CAMPO;**

• **COMANDO:**

CONTAG: Sandra

2 CNMTR: Ivone e Maribel

2 PARCEIRAS: CUT e CONFREM

(a definir)

• **FALAS:** Secretárias do Sul

DIA 16 DE AGOSTO – QUARTA-FEIRA - MANHÃ

6º CARRO – CENTRO-OESTE

• **EIXO 4: AUTONOMIA E LIBERDADE DAS MULHERES SOBRE O SEU CORPO E A SUA SEXUALIDADE**

• **EIXO 13: UNIVERSALIZAÇÃO DO ACESSO À INTERNET E INCLUSÃO DIGITAL**



- **COMANDO:**

CONTAG: Thaísa

2 CNMTR: Magna e Melissa

2 PARCEIRAS: AMB, UBM, Comitê DF (a definir)

- **FALAS:** Secretárias do Centro-Oeste

DIA 16 DE AGOSTO – QUARTA-FEIRA - MANHÃ

ALMOÇO – servido ao lado do Teatro Nacional (Esplanada dos Ministérios)

TARDE – RETORNO AOS ESTADOS

EQUIPES DE TRABALHO

1. Metodologia
2. Captação de recursos
3. Negociação e Infraestrutura
4. Mostra das Margaridas
5. Segurança (durante)
6. Equipe confecção de materiais (mulheres)
7. Recepção/controlado dos ônibus
8. Convites/confirmações/Credenciamento/ Distribuição de materiais/ controles de lista de presenças (Convite para o Lula)
9. Recepção/acolhimento delegação internacional
10. Comunicação
11. Mística, cerimonial e mobilização de rua (Carros de som)
12. Cultura
13. Agitação e propaganda – mobilização, intervenções político-culturais, panfletagem



FENAJUFE

Federação Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Judiciário Federal e Ministério Público da União

Fundada em 08.12.92

14. Saúde

Importante: Esse conteúdo foi produzido com as contribuições copiladas do site www.marchadasmargaridas.org.br, [As Margaridas - Marcha das Margaridas](#), desenvolvido pela pela Contag, em 25/07/2023.

39